Neymar chora depois de entrada violenta do colombiano

Todos
os corações
no mesmo
lugar_
#issomu
FIFA WORLD CUP
Itaú
CBF
BRASIL
Banco Oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™
e da Seleção Brasileira de Futebol

AFRICA
daojogo
Itaú. Feito para você.
Itaú

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Fábio Colletti Barbosa, José Roberto Guzzo

Presidente: Fábio Colletti Barbosa
Diretor de Finanças e e Gestão: Fábio Petrossi Gallo
Diretor-Superintendente de Assinaturas: Fernando Costa
Diretora de Recursos Humanos: Cibele Castro

Diretora-Superintendente: Helena Bagnoli
Diretor Adjunto: Dimas Mietto

Diretor de Redação: Maurício Barros
Editor: Marcos Sergio Silva **Editor de arte:** Rogério Andrade **Editor de fotografia:** Alexandre Battibugli **Repórter:** Breiller Pires **Designers:** L.E. Ratto e Carol Nunes **Revisão:** Renato Bacci **Colaboraram nessa edição:** José Vicente Bernardo, Leandro Marcinari, Luciano Araújo, Luiz Felipe Silva, Marco Bezzi, Ruy Azevedo e Zozi **PLACAR Online:** Rodolfo Rodrigues (editor), Helena Arnoni e Ricardo Gomes (repórteres) **Coordenação:** Cristiane Pereira **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich, Walkiria Giorgino, Sonia Santos, Carolina Garofalo **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor)

www.placar.com.br

PUBLICIDADE SEGMENTADAS – Diretor de publicidade UN SEGMENTADAS: Rogério Gabriel Comprido **Diretores:** Tiago Afonso, Willian Hagopian **Gerentes:** Ana Paula Moreno, Fernanda Xavier, Fernando Sabadin, Cleide Gomes, Regina Maurano **Executivos de Negócios:** Adriana Martins, Ana Paula Viegas, Cadu Torres, Camila Roder, Cátia Valese, Cida Rogiero, Cintia Oliveira, Cristina Marto, Daniela Serafim, Emanuele Coghi, Fábio Santos, Fernanda Melo, Fernando Lapa, Gabriel Muller, Helio Lima, Juliana Chen Sales, Juliana Compagnoni, Juliana Mancini, Leandro Thales, Lucia Lopes, Livy Santos, Luis Augusto Dias Cesar, Luis Fernando Lopes, Marcelo de Campos, Marcus Vinicius Souza, Maria Helena Bernadino, Maria Lucia Vieira Strotbek, Marta Veloso, Mauricio Amaral Emanuelli, Mauricio Ortiz, Mayara Brigano, Michele Brito, Paula Perez, Raquel Ienaga, Rebeca da Costa Rix, Renato Mascarenhas, Roberta Maneiro, Sérgio Albino, Shirlene Pinheiro, Silvano Narcizo, Suzana Veiga Carreira, Vera Reis de Queiroz. **MARKETING – Diretor de Marketing:** Paulo Camossa **Diretores:** Louise Faleiros, Wagner Gorab **ESTRATÉGIA DIGITAL Diretor:** Guilherme Werneck **PUBLICIDADE REGIONAL - Diretor:** Jacques Ricardo **Gerentes:** Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Kiko Neto, Mauro Sannazzaro, Sonia Paula, Vania Passolongo **PUBLICIDADE INTERNACIONAL** Alex Stevens

APOIO, PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES – Gerente: José Paulo Rando **PROCESSOS – Gerente:** Willian Cunha **DEDOC E ABRIL PRESS** Elenice Ferrari **PESQUISA E INTELIGÊNCIA DE MERCADO** Andrea Costa **RECURSOS HUMANOS Gerentes:** Daniela Rubim, Marizete Ambran **TREINAMENTO EDITORIAL** Edward Pimenta

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 14º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Almanaque Abril, AnaMaria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME,Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja BH, Veja Brasília, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva!Mais, Você S.A., Você RH, Women's Health Fundação Victor Civita: Gestão Escolar, Nova Escola.

PLACAR nº 5 (EAN 789-3614-09772-5), ano 45, julho de 2014, é uma publicação da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Conselho de Administração: Giancarlo Civita (Presidente), Esmaré Weideman, Hein Brand, Roberta Anamaria Civita, Victor Civita Neto
Presidente: Fábio Colletti Barbosa
www.abril.com.br

Maurício Barros
DIRETOR DE REDAÇÃO

PRELEÇÃO

De novo, a paz. Só que não...

A última semana foi a mais difícil para a seleção. Do pênalti na trave de Jara, que garantiu a sobrevivência no sábado anterior, diante do Chile, até o gol de Thiago Silva, logo aos 6 minutos da partida frente à Colômbia, uma tempestade de dúvidas se abateu sobre a cabeça de Felipão e seus comandados.

Não sem razão. Nas quatro primeiras partidas, o Brasil não havia sido nem sobra do que fora um ano antes, na Copa das Confederações. Fato esse que deixou clara a ilusão que se criou a partir da conquista daquele torneio. Não, o Brasil nunca esteve com a mão na taça nesta Copa do Mundo. Não, o Brasil não tem um grande time de futebol, daqueles que mudam paradigmas, que entram para a história com selos de qualidade. O Brasil tem sim um bom time. Isso somado ao fato de jogar o torneio em casa faz da seleção brasileira um dos candidatos ao título.

© CAPA FOTO DAVID LUIZ DA REUTERS E NEYMAR DA GETTY IMAGES ©1 REUTERS

Neymar chora de dor após levar joelhada nas costas

Mas não o grande favorito. Essa é a análise mais realista.

Os defeitos da equipe foram decantados durante a última semana: falta de experiência em Copas, ausência de um meio-campo criativo, ineficiência no comando do ataque. As virtudes estão na dupla de zagueiros e na garra do time. E estavam no fato de contar com um jogador fora-de-série: Neymar. Agora, o time terá que se virar sem seu craque.

Aos problemas técnicos, foi somada uma equivocada tentativa da comissão técnica de fazer da imprensa brasileira uma aliada de trincheira. Ao chamar seis jornalistas para uma conversa onde, segundo relatos, não pediu "sigilo" para algumas informações, deixou vazar que o lado emocional de seu capitão preocupava. Que haveria uma predisposição da Fifa contra o sucesso da seleção. E que, pior de tudo, haveria um arrependimento da parte do técnico em relação a um de seus 23 convocados.

Não pegou bem, foi estranho. Se a virtude de Felipão é justamente formar grupos comprometidos e criar um ambiente favorável (fez isso até em Portugal!), a semana teve lá suas escorregadas. Só que, por sorte, havia uma Colômbia no meio do caminho. Um adversário que, para usar o clichê boleiro, "joga e deixa jogar". Há grandes talentos individuais no time brasileiro. Qualquer equipe que oferecer espaços, vai sofrer. E foi isso o que aconteceu. O Brasil mereceu a vitória.

Mas a alegria após o apito final durou pouco. Ainda nos vestiários, a seleção soube do drama de Neymar. O grupo terá quatro dias para se recuperar e estar pronto para enfrentar a Alemanha. Em 1962, o Brasil perdeu Pelé no início e, mesmo assim, foi capaz de conquistar a Copa. Repetirá a história?

NA GAVETA
David Luiz cobra falta e faz o segundo gol brasileiro na partida contra a Colômbia

julho 2014

COPA 2014 PLACAR

edição 5

40 Anos GOLF

www.vw.com.br

Patrocinadora Oficial

O país da Copa

VALE TUDO

Veja do que os torcedores são capazes para conseguir um ingresso ou para ficar perto de suas seleções

NA RETA FINAL DA COPA DO MUNDO, acumulam-se histórias de dedicação dos fãs às seleções de seus países e histórias não muito nobres de espertalhões atrás de um ingresso de última hora. Enquanto isso, as redes sociais continuam fornecendo muito material maluco direto do Brasil para o mundo...

Entradas para a confusão

Artigo raro e valendo ouro, os ingressos para os jogos da Copa são vendidos no mercado paralelo por até US$ 1.500. Para conseguir um, os torcedores têm apelado para tudo: fura-fila eletrônico, furtos (verdadeiros e falsos) e escambos

FURANDO O SITE DA FIFA

Entre ingressos devolvidos e outros não vendidos anteriormente, a Fifa ainda libera entradas para os torcedores. O site oficial da entidade abre, em horários aleatórios, lotes com ingressos que podem ser comprados por qualquer usuário. Para tê-los, você precisa passar horas na frente do computador aguardando novos lotes disponíveis. Ou não. O software Scorpyn Scanner 2014, o mais popular entre os que tentam ler informações do site da Fifa, avisa seu usuário que ingressos serão disponibilizados poucos segundos antes do anúncio oficial. O aviso ocorre por sinal de som ou e-mail e dá acesso a um link para o site da Fifa, onde você efetua a compra, 100% legal e sem riscos de falsficação.

CAMBISTA POR ENGANO

Nilton Rossi, de 33 anos, pagou uma de perigoso em Recife. "Minha esposa não pôde ir ao jogo do México contra a Croácia, aí levei o ingresso dela para vender pelo preço que pagamos." Na Arena, Nilton ganhou mais um ingresso de um mexicano que foi com a cara dele. Com duas entradas na mão, ele logo encontrou dois interessados. Eles tinham sido barrados por portar ingressos falsos. E fecharam negócio com Nilton. Porém, na revista realizada na entrada do estádio, um steward (segurança) disse que a polícia queria falar com ele. "Estamos lhe monitorando há um tempo, você está vendendo ingresso", disse o policial, que levou os três para prestar depoimento. Na delegacia móvel, eles foram liberados, mas Nilton ficou fichado como "suspeito". "O delegado foi gente fina, até me ofereceu bolacha", diverte-se Nilton. Apesar de ter tantos ingressos, ele só conseguiu ver o segundo tempo.

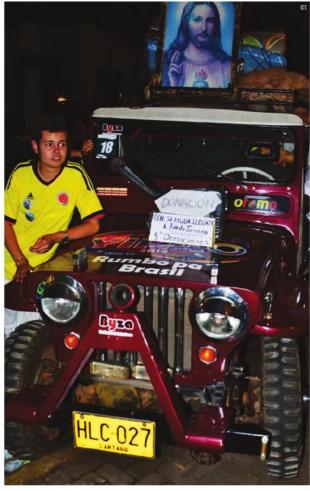
ROUBADO E MAL PAGO

Lucas Mello, repórter do site da PLACAR, teve a sorte de conseguir o ingresso para o jogo entre Holanda e Chile. Sorte, mas nem tanto: no metrô, a caminho da Arena Corinthians, Lucas foi furtado e não conseguiu ver o jogo. Apesar de a Fifa estabelecer regras antirroubo para os tíquetes e prometer sua reimpressão, o procedimento não funcionou, como conta nosso repórter. "Chegando ao estádio, me informei com a polícia, que me enviou a um posto policial da Fifa, onde faria o boletim de ocorrência e o ingresso roubado seria reimpresso. Só que a Fifa resolveu não mais reimprimir os ingressos por causa de várias tentativas de golpe de torcedores que fingiam ter sido roubados. Isso não faria sentido, já que os ingressos têm o nome do comprador. Acontece que os funcionários que ficam nas entradas ignoram a ordem da Fifa de conferir se o ingresso é mesmo do portador."

Perdeu, playboy **Na porta do Estádio Nacional, em Brasília, polícia aborda torcedor suspeito de agir como cambista**

TORCEDORES MALUCOS

Um giro pelas cidades-sedes mostra que eles são capazes de tudo para ficar perto de sua seleção – mesmo que não tenham a menor chance de ver os jogos. Os argentinos são os campeões dos "programas de índio" desta Copa

O colombiano Carlos Velandia, 44 anos, prometeu a si mesmo que não perderia a Copa no Brasil por nada. Sem grana suficiente, tomou uma atitude radical: vendeu seu apartamento. Com o dinheiro (mas sem ingressos), o filho e cinco amigos, organizou uma caravana em três jipes saindo de Bogotá até Cuiabá, a 9 200 km de distância. A expedição durou 50 dias e consumiu boa parte do dinheiro. Ao chegar, Só Carlos conseguiu entrar na Arena Pantanal para ver a Colômbia 4 x 1 Japão. E isso graças à solidariedade de um torcedor, que lhe cedeu um ingresso que tinha sobrando.

"VALDÍVIA É MUITO BOM... PARA BEBER!"

Disse Pablo Bardehle, 29 anos. Ele veio com quatro amigos de Santiago, Chile. Escolheram o Rio de Janeiro como cidade-sede. Eles acampam na avenida Atlântica, em Copacabana. Usam a ducha da praia para o banho (R$ 3) e toaletes de restaurantes para demais necessidades. O rango vai à base de carvão no chão. O jovem aproveitou sua condição de cinegrafista freelancer para tirar umas férias.

"EU SÓ QUERO É SER FELIZ"

Acima estão Alan Osório e Sebastian Aránguiz. Eles estão hospedados na casa de um artista chileno residente do Morro da Providência, no Rio. Abaixo, o jovem Santiago Robles, que veio de Mendoza, Argentina, também com quatro amigos. Eles pretendem seguir até o México, ficando pelo menos um ano na estrada. Um de seus amigos chegou a arrumar um bico em um quiosque, tirando R$ 80 diários. Um dia chegou atrasado e foi demitido.

©1 ROGÉRIO ANDRADE ©2 L. E. RATTO ©3 FELIPE RUIZ ©4 LUIZ FELIPE SILVA

FANÁTICOS E FALIDOS
Os amigos Mariano e Emiliano, do sul da Argentina, convenceram outros três amigos a fazer uma vaquinha para comprar uma van e vir ao Brasil atrás de sua seleção. Foram mais de 10 000 km rodados até Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo, além de rolês por Foz do Iguaçu, Curitiba, Fortaleza e Brasília, para onde seguiriam para ver Argentina x Bélgica. Nenhum deles tinha ingresso nem dinheiro. "Me ofereceram um ingresso por US$ 1 500! Eles estão loucos, não tenho nem R$ 150", ri Emiliano. Então por que viajaram tanto? "Para ver como é um Mundial e fazer farra."

QUE NAVE!
Lautaro Dreossi e mais dois amigos vieram de Rosário, Argentina, até São Paulo. Com paradas. Acamparam na boêmia Vila Madalena para não ter de dirigir alcoolizados. O estiloso trailer tinha o essencial: ducha, fogão, frigobar e ventilador para o motorista. Queriam ir ao Rio de Janeiro passando pelo Guarujá, porém desistiram ao saber que demoraria umas 12 horas.

5 610 KM NUMA KOMBI 85
A bordo de sua valente perua velha, o argentino Franco Romagnoli saiu de Villa Carlos Paz, 740 km a noroeste de Buenos Aires, e rumou para Salvador, onde trabalharia como voluntário da Fifa na Arena Fonte Nova. Seu objetivo, claro, era poder ver os jogos sem pagar. Franco cobriu sua Kombi 85 com mensagens de apoio a uma campanha contra a poliomielite, doença que atingiu um grande amigo seu. Mal ele saiu da Argentina, no entanto, a caixa de câmbio quebrou. "Foi difícil arrumar. Perdi cinco dias de viagem." Mas ele manteve o otimismo: "A Argentina vai fazer o Maracanazo".

GÊMEOS RONALDINHOS
Dois irmãos gêmeos belgas, Tom e Thÿs Lancke, 23 anos, cortaram o cabelo igual ao de Ronaldo na Copa de 2002, estilo Cascão. Cada um pagou R$ 48 pelo estrago em um salão de Salvador. "Ronaldo é o melhor jogador que vimos jogar", justificaram. E completaram, com uma mentira: "As baianas aprovaram..."

O CUSTO REAL DE CADA TÉCNICO

Dividimos o salário de cada treinador pela quantidade de pontos que conquistaram até as oitavas

INGLATERRA E RÚSSIA NÃO passaram sequer da primeira fase, mas seus treinadores não têm do que reclamar. O italiano Fabio Capello tem o maior salário mensal entre os 32 treinadores de seleções do Mundial, segundo levantamento do jornal inglês *Daily Mail*. Considerando o desempenho russo sob seu comando, cada um dos dois pontos conquistados custou R$ 1,05 milhão. E teve país fazendo negócio ainda pior. Roy Hodgson conseguiu apenas um ponto para a seleção inglesa – e esse ponto custou R$ 1,1 milhão. Por outro lado, Miguel Herrera é o campeão do custo-benefício: com um salário mensal de R$ 40 000, cada ponto que ele conquistou custou para a Federação Mexicana míseros R$ 5 714. Felipão ficou no meio-termo. Veja a seguir a lista dos dez técnicos que foram um bom investimento e os dez que custaram caro demais pelo que mostraram na Copa. Detalhe: os técnicos das seleções que não pontuaram (Austrália, Honduras e Camarões) são *hors concours* e não figuram nem na lista dos maus negócios.

MAU NEGÓCIO

TÉCNICO	SALÁRIO	PONTOS	CUSTO POR PONTO
ROY HODGSON (INGLATERRA)	R$ 1,1 MI	1	R$ 1,1 MI
FABIO CAPELLO (RÚSSIA)	R$ 2,1 MI	2	R$ 1,5 MI
ALBERTO ZACCHERONI (JAPÃO)	R$ 510 MIL	1	R$ 510 000
CARLOS QUEIROZ (IRÃ)	R$ 385 MIL	1	R$ 385 000
CESARE PRANDELLI (ITÁLIA)	R$ 800 MIL	3	R$ 266 666
V. DEL BOSQUE (ESPANHA)	R$ 625 MIL	3	R$ 208 333
HONG MYUNG-BO (COR. DO SUL)	R$ 140 MIL	1	R$ 140 000
JÜRGEN KLINSMANN (EUA)	R$ 485 MIL	4	R$ 121 250
OTTMAR HITZFELD (SUÍÇA)	R$ 690 MIL	6	R$ 115 000
PAULO BENTO (PORTUGAL)	R$ 400 MIL	4	R$ 100 000

BOM NEGÓCIO

TÉCNICO	SALÁRIO	PONTOS	CUSTO POR PONTO
MIGUEL HERRERA (MÉXICO)	R$ 40 MIL	7	R$ 5 714
JORGE LUIS PINTO (COSTA RICA)	R$ 82 MIL	8	R$ 10 250
A. SABELLA (ARGENTINA)	R$ 150 MIL	12	R$ 12 500
MARC WILMOTS (BÉLGICA)	R$ 160 MIL	12	R$ 13 333
NIKO KOVAC (CROÁCIA)	R$ 50 MIL	3	R$ 16 666
STEPHEN KESHI (NIGÉRIA)	R$ 73 MIL	4	R$ 18 250
SAFET SUSIC (BÓSNIA)	R$ 65 MIL	3	R$ 21 666
REINALDO RUEDA (EQUADOR)	R$ 100 MIL	4	R$ 25 000
JOSÉ PÉKERMAN (COLÔMBIA)	R$ 310 MIL	12	R$ 25 833
FERNANDO SANTOS (GRÉCIA)	R$ 160 MIL	5	R$ 32 000

carinho
inspira
carinho™
E milhares de brasileiros a salvarem vidas.
Durante o Tour do carinho, muitos brasileiros se uniram para ajudar a salvar um Maracanã de vidas. Mas esse desafio continua. Nossos hemocentros precisam de novos doadores todos os dias. Doe sangue e mostre que o carinho está no sangue dos brasileiros.
Saiba mais em carinhoinspiracarinho.com.br
= 4 vidas*
1 DOAÇÃO
*Uma doação pode salvar até 4 vidas.
Gabrielli, Sarah, Victor e Lucas já precisaram de sangue. A sua doação pode salvar muitas pessoas.
Johnson & Johnson
patrocinador oficial
de cuidados com a saúde
FIFA WORLD CUP
Brasil

DÚVIDAS COPEIRAS

Você sabe quanto vai ganhar a equipe campeã? E o árbitro que não marcou um pênalti claro? PLACAR responde algumas curiosidades sobre o Mundial

O PREÇO DO INGRESSO SUBIU MUITO DE 1950 PARA CÁ?

Passados 64 anos, os ingressos da Copa do Mundo no Brasil inflacionaram bastante. Se hoje o ingresso mais barato custa R$ 60, em 1950 você poderia entrar no estádio por Cr$ 20, o equivalente a R$ 20,22, segundo índice IGP-DI da FGV. A variação dos ingressos mais caros é ainda maior: subiu de Cr$ 380 (R$ 384,25) para R$ 1 980.

QUANTO GANHAM OS JUÍZES E OS BANDEIRINHAS?

Todos os membros da arbitragem recebem a mesma remuneração para atuar na Copa do Mundo, seja para um ou cinco jogos. Neste Mundial, a Fifa paga US$ 50 000 para árbitros e assistentes. No período que antecedeu a Copa, todos eles receberam US$ 2 000 para cada um dos quatro meses de preparação.

QUEM PAGA OS JOGADORES DURANTE O MUNDIAL?

Os clubes continuam pagando o salário dos atletas, mas recebem uma "ajuda de custo" da Fifa para isso. Todos os clubes que cederam jogadores para o Mundial recebem da entidade US$ 2 800 por atleta, por dia – valor fixo, seja para Messi, seja para Jô. O montante continua sendo pago em caso de lesão ocorrida durante o torneio. A Lei Pelé prevê que a CBF também cubra a despesa dos clubes com os salários.

QUANTO A FIFA PAGA DE PRÊMIO AO CAMPEÃO?

A federação campeã do mundo levará para casa nada menos que US$ 35 milhões – o vice é premiado com US$ 25 milhões. Chegar ao menos às semifinais já é bom negócio: US$ 22 milhões para o terceiro colocado e US$ 20 para o quarto. Todas as 32 seleções que vieram ao Brasil já garantem inicialmente US$ 8 milhões no bolso.

POR QUE SÓ AS CHUTEIRAS SÃO DIFERENTES?

Na regra do futebol, apenas a chuteira e a caneleira não precisam estar padronizadas entre os atletas da mesma equipe (a exceção, claro, é o goleiro). Portanto, cada jogador é livre para usar a chuteira que mais lhe agradar – abre-se, então, espaço para patrocínios pessoais no calçado, único item em que atletas ganham dinheiro com o uniforme, independentemente da marca.

SEPARADOS NO NASCIMENTO

HERRERA (Seleção mexicana)

ALFRED E. NEWMAN (MAD)

VIDA (Seleção croata)

LUCINHA LINS (Atriz)

DI MARÍA (Seleção argentina)

PRÍNCIPE CHARLES

TATERKA©
FIFA WORLD CUP
Brasil
patrocinador oficial
que bom que você veio
Todas as torcidas do mundo
vão passar por aqui.
O McDonald's dá as boas-vindas.

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR *Enrique Aznar*

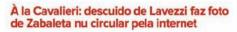
A Copa do Mundo é o ser humano em seu apogeu. Eu me entreguei por inteiro e não me arrependo. Curti uma índia em Manaus. Em Porto Alegre, fiz uma galega do Guaíba e das naus. Descobri um irmão em Fortaleza, veja que beleza! Depois que chorei por um amor no Recife, comi um tremendo de um bife. De Cuiabá, trouxe um patuá. No Rio, uma belga me fez passar frio. Em BH, um inglês exagerou na dose e eu lhe injetei glicose. Num motel em Natal, simulei um haraquiri com uma japa em transe grupal. Com uma nigeriana, provei o mel da savana. E estou prestes a me casar com uma holandesa. Do Suriname, que é mais meu estilo, com certeza.

"IMAGINA NA COPA"

Na primeira semana de mata-mata, quem quase morreu do coração foi a esposa do lateral argentino Zabaleta após ver a foto do maridão nu circular pelas redes sociais. Outra mulher de jogador, a namorada de Neymar, Bruna Marquezine também protagonizou um momento bizarro

À la Cavalieri: descuido de Lavezzi faz foto de Zabaleta nu circular pela internet

Fonte: Globoesporte.com

Torcida cria petição para que goleiro americano se torne ministro da defesa

Fonte: Globoesporte.com

01 de julho de 2014 • 17h32 • atualizado às 17h33

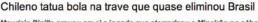
Boneco de Hulk tem bumbum avantajado; veja fotos

Fonte: Terra

Vídeo: torcedor solta pum na frente de Bruna Marquezine em estádio

A atriz acompanhava o jogo do Brasil no Mineirão, no sábado, 28

Fonte: Zero Hora

Chileno tatua bola na trave que quase eliminou Brasil

Maurício Pinilla gravou em si a jogada que aterrorizou o Mineirão no sábado

Fonte: ESPN

Brasil x Chile

Hacker invade perfil da PF e anuncia ameaça de bomba no Mineirão

Polícia Federal

Foi confirmada a ameaça de bomba no Mineirão, a evacuação do local não está descartada

Fonte: Zero Hora

Torcedores uruguaios levam máscaras de Luis Suárez ao Maracanã

Fonte: Oglobo.com

Papa "aparece" em trave que salvou Argentina em vitória sobre a Suíça

Montagem circula pelas redes sociais e mostra presença de Francisco no local onde tocou a bola cabeceada de Dzemaili, que empataria duelo

Por SporTV.com
São Paulo

Fonte: Globo.com

Torcedor confunde Van Persie com Robben e xinga atacante holandês no Rio

Fonte: Oglobo.com

Na contramão de Gana, Argélia decide doar premiação à população de Gaza

ESPN.com.br com agência Gazeta Press

418

REUTERS

Fonte: ESPN

O MELHOR ATAQUE

Brasil faz seu melhor jogo na Copa e conta com zagueiros artilheiros para vencer a Colômbia por 2 x 1. Agora enfrenta a Alemanha na semifinal, mas sem seu capitão, que está suspenso, e sem seu maior craque, que está fora da Copa

POR Maurício Barros e Breiller Pires, de Fortaleza

É A DEFESA

BRASIL 2 x 1 COLÔMBIA

Não foram poucos os que disseram que o Brasil era zebra diante da Colômbia para a partida de quartas de final, nesta sexta-feira, em Fortaleza. Mesmo com o retrospecto amplamente favorável (15 vitórias, 8 empates e apenas 2 derrotas), pesava contra a seleção de Felipão a classificação dramática diante dos chilenos nas oitavas de final. Mas a Colômbia não é o Chile. Na marcação, é bem pior. Por isso, mesmo com jogadores habilidosos como James Rodríguez e Cuadrado, permitiu que o Brasil fosse outro Brasil, porque lhe deu todo o espaço que faltou diante dos chilenos. E aí, mesmo com os problemas táticos e técnicos que o time tem, o Brasil se impôs de maneira categórica desde o início do jogo, passando apenas um pequeno sufoco no final, depois que a Colômbia diminuiu. Entretanto, a alegria pela boa atuação e a classificação durou apenas alguns minutos. Ainda com o time no vestiário, veio a notícia de que Neymar, que saíra de maca ao final do jogo após lance com o Zúñiga, fraturara uma vértebra e não se recuperaria a tempo nem de disputar uma eventual final.

O destaque do time mais uma vez foi a dupla de zagueiros. Thiago Silva e David Luiz, tão criticados por demonstrarem "emoção demais", não só brecaram as estrelas colombianas como fizeram os dois gols da equipe. Com a vitória por 2 x 1 no Castelão diante de pouco mais de 60 000 pessoas, o Brasil avança às semifinais para enfrentar a Alemanha, que mais cedo derrotara a França por 1 x 0, no Maracanã. A parceria entre os xerifes brasileiros, entretanto, será desfeita. Thiago Silva avançou o sinal em uma bola desnecessária, bloqueando a reposição de bola do goleiro Ospina, e levou o segundo cartão amarelo. Só voltará na decisão – do título ou do terceiro lugar. Dante deve ser seu substituto, com David Luiz sendo deslocado para o lado direito da defesa.

> "INFELIZMENTE ESTOU FORA DA SEMIFINAL POR CAUSA DE UM LANCE BOBO. (...) QUEM ENTRAR VAI DAR CONTA DO RECADO."
> **Thiago Silva,** sobre seu segundo amarelo

4/7 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

BRASIL 2 x 1 COLÔMBIA

J: Carlos Velasco (Espanha)
P: 60 342;
G: Thiago Silva (6/1ºT), David Luiz (22/2ºT) e James Rodríguez (34/2ºT)
Amarelos: Thiago Silva, James Rodríguez, Yepes, Julio Cesar

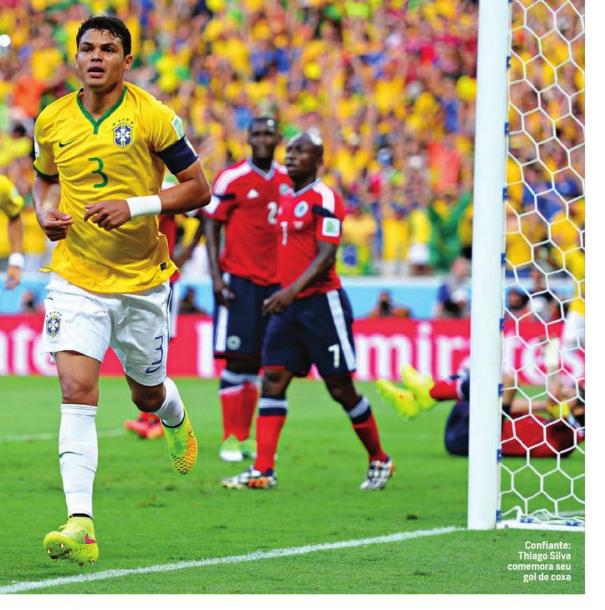
BRASIL		COLÔMBIA	
Julio Cesar	6	Ospina	5,5
Maicon	6	Zúñiga	5
Thiago Silva	8	Zapata	5
David Luiz	8,5	Yepes	6,5
Marcelo	7	Armero	5,5
Fernandinho	8	Sánchez	5
Paulinho	6,5	Guarín	5
Hernanes (40/2ºT)	S/N	Cuadrado	5,5
Hulk	6,5	*Quintero (35/2ºT)*	5,5
Ramires (37/2ºT)	6	James Rodríguez	6,5
Oscar	6	Ibarbo	5
Neymar	5,5	*Ramos (intervalo)*	5,5
Henrique (41/2ºT)	S/N	Teófilo Gutiérrez	5
Fred	5	*Bacca (24/2ºT)*	5
T: Luiz Felipe Scolari		**T:** José Pekerman	

BLITZ E GOL

O Brasil, como na partida diante do Chile, começou intenso e sufocando o adversário. A Colômbia claramente queria deixar passar os primeiros minutos, na tentativa de esfriar o ímpeto dos anfitriões. Qualquer bola parada, do tiro de meta ao lateral, levava longos segundos para ser reposta. Mas não teve jeito. Aos 6 minutos, Neymar bateu escanteio da esquerda, a bola atravessou toda a área, pingou e encontrou a coxa esquerda de Thiago Silva, que empurrou para o gol. O "capitão das lágrimas" saiu raivoso na comemoração, exorcizando seus exus na encruzilhada do escanteio. E gritando "Isso aqui é Brasil!".

Se a Colômbia entrara em campo temerosa, se via agora apavorada, perdida. E saiu meio atabalhoada para tentar o troco. Quase conseguiu aos 10 minutos, com Cuadrado, seu melhor jogador em campo, que arrematou de fora da área, de canhota. A bola resvalou na mão de Julio Cesar e passou rente à trave esquerda.

A chance fez a seleção colombiana acreditar que poderia empatar logo o jogo e o time se abriu.

Confiante: Thiago Silva comemora seu gol de coxa

NÚMEROS DA PARTIDA

Brasil x Colômbia

POSSE DE BOLA %

51 | 49

O JOGO

1º TEMPO

6 Gol do Brasil! Neymar bate escanteio na área e Thiago Silva escora pro gol.

10 Cuadrado assusta: chute balança a rede pelo lado de fora.

18 Hulk tabela com Neymar e bate forte. Ospina defende e, no rebote, segura chute de Oscar.

26 Marcelo bate para o gol e bola explode na cabeça de Fred.

27 Hulk domina bonito, tira zagueiro e obriga Ospina a fazer boa defesa.

38 Hulk dança na frente de Zúñiga e chuta pra longe.

43 Falta perigosa: Neymar bate para longe.

2º TEMPO

13 James ajeita e Guarín bate para longe.

19 Thiago Silva faz falta em Ospina, toma amarelo e está fora da semifinal.

20 Confusão dentro da área e Yepes marca o gol, mas bandeira assinala impedimento.

23 Gol do Brasil! Falta de longe: David Luiz cobra no ângulo.

32 Julio Cesar comete pênalti em Bacca e toma amarelo.

34 Gol da Colômbia! James Rodríguez bate rasteiro e marca.

47 Após escanteio, Ramos desvia de cabeça e leva perigo.

O COMEÇO DO SUFOCO **Julio Cesar derrubou Bacca, James Rodríguez barteu o pênalti e o que era fácil ficou difícil**

A partir daí, sobraram os espaços para o talento dos brasileiros. Paulinho (que substituía o suspenso Luiz Gustavo) e Fernandinho jogavam compactos, Fred conseguia ganhar as bolas lá na frente, Oscar vinha buscar junto aos volantes e se esmerava na marcação. James Rodríguez, o craque colombiano, enfrentava duríssima marcação dos volantes brasileiros, às vezes com violência.

Neymar, entretanto, tinha dificuldades para dar continuidade a seus lances individuais. Mas Hulk tratava de manter a tradição brasileira de criar lances de perigo pela esquerda. Aos 19, após bela triangulação com Oscar e Neymar, o camisa 7 chutou forte para a boa defesa de Ospina. Aos 27, outro chute de Hulk parou nas mãos do goleiro colombiano. Aos 38, novamente Hulk teve a chance pela esquerda, mas preferiu o chute ao cruzamento e mandou longe do gol. O Brasil foi para o intervalo com a certeza de que poderia estar ganhando de mais se tivesse redobrado o capricho.

Jose Pekerman voltou do vestiário com Ramos no lugar de Ibarbo, dando sangue novo ao ataque. A alteração, somada à disposição da Colômbia em chegar ao empate, equilibrou as ações em campo entre os dois times. A dupla de volantes e a defesa brasileira seguia mantendo o perigo distante de Julio Cesar. Quando o adversário mais pressionava, foi a hora de aparecer a categoria do outro beque brasileiro. Em uma falta bem longe do gol, David Luiz pegou de chapa. A bola saiu forte, um míssil sem controle. Entrou no ângulo direito de Ospina, um golaço. Aos 23 minutos, o Brasil ampliava o marcador e já pensava na Alemanha. Neymar quase fez o terceiro aos 27, em um chute de esquerda de fora da área que passou perto da trave.

HORA DO APERTO

Quando chegava o momento de administrar a vantagem, Maicon perdeu uma bola boba na lateral. Foi o único equívoco na partida do camisa 23, que ganhou a posição de titular de Daniel Alves por opção de Felipão, preocupado com a marcação pelo lado direito. A bola sobrou para James Rodriguez, que avançou pelo meio e tocou em profundidade para Bacca, no jogo havia pouco tempo. Ele chegou antes de Julio Cesar e tocou por cima. A bola não entrou, mas o goleiro brasileiro atingiu o colombiano, que caiu de maneira teatral. O árbitro espanhol Carlos Velasco Carballo marcou pênalti e deu cartão amarelo para o arqueiro. James Rodríguez bateu bem e diminuiu. Ele é o artilheiro do Mundial até aqui, agora com seis gols.

O que se viu depois foi um jogo de Libertadores ao melhor estilo Felipão. Ele povoou o meio e a defesa com as entradas de Ramires, Hernanes e Henrique, e o Brasil ficou afastando o perigo na base do bicão.

Depois dos 5 minutos de acréscimos e alguma angústia, o juiz apitou o fim do jogo e o Castelão explodiu em alegria. O Brasil garantia sua presença entre os quatro melhores da Copa. Agora, enfrenta os alemães, uma das equipes mais consistentes desta Copa, desfalcado de seu capitão e de seu único craque.

> "EM UMA COPA, TEMOS DE JOGAR DURO, MAS SEM MALDADE. NÃO TIVE A INTENÇÃO DE MACHUCAR NEYMAR."
> **Zúñiga,** lateral da Colômbia

CAMPEÃO SEM O CRAQUE **O drama de perder o principal jogador na Copa não é inédito. Em 1962, Pelé sofreu um estiramento muscular na coxa esquerda no segundo jogo daquela Copa. Amarildo entrou em seu lugar e o Brasil foi bicampeão**

Respeito, sim. medo, não

Mesmo desfalcada de seus principais nomes, seleção mantém status de favoritismo contra a Alemanha

A princípio, os desfalques de Neymar e Thiago Silva não abateram os jogadores e a comissão técnica para o duelo contra os alemães na semifinal, terça-feira. "Nas projeções que fizemos antes da Copa, eles cruzavam nosso caminho em todas. Para sermos campeões, sabíamos que seria necessário vencer a Alemanha. A hora chegou. E o time que entrar em campo vai ter totais condições de buscar a classificação para a final", diz Felipão, que alcançou sua terceira semi de Copa do Mundo e a 14ª vitória no comando da seleção brasileira. Para Hulk, o Brasil continua sendo favorito para faturar o sexto caneco. "Jogamos em casa, com a força da torcida, e temos um grupo que não deve em qualidade para nenhum outro. Pelo jogo que fizemos contra a Colômbia, vamos confiantes." O zagueiro David Luiz prega respeito à tradição alemã, que disputará sua quarta semifinal consecutiva. "Conheço bem a escola alemã, que é muito forte e está sempre chegando em todas as competições. Só que, em nossa cabeça, não passa outro resultado que não seja a vitória. Vamos sentir falta do Neymar e do nosso capitão, mas quem substituí-los vai entrar em campo com 'fome', com ainda mais vontade de vencer por eles."

Hulk disse que vai confiante para cima da Alemanha

Endireitou

Maicon conserta o lado direito da seleção. Volantes também agradam o chefe

Nos treinos na Granja Comary, Felipão já havia testado Maicon no lugar de Daniel Alves antes da partida contra o Chile e, às vésperas de enfrentar a Colômbia, voltou a mexer na direita. Esbanjando vontade, o jogador da Roma ganhou a vaga. Como Marcelo teria de se concentrar na marcação do meia Cuadrado pela esquerda, a válvula de escape da equipe seria pela direita, com a força do arranque de Maicon. E o lateral fez jus às expectativas da comissão técnica. Jogou simples, apoiou com velocidade e deu mais consistência à marcação no setor, até então vulnerável sob a alçada de Daniel Alves. "O Felipão virou para mim e perguntou se eu estava pronto para jogar. Nem pensei duas vezes: 'Professor, eu já nasci pronto!' Vinha treinando forte, muito concentrado e em busca da oportunidade. Espero ter correspondido", diz Maicon, que foi o titular da seleção no último Mundial. Questionado sobre a atuação do novo lateral, Felipão não se estendeu: "Ele foi muito bem". O técnico comentou que também gostou do futebol apresentado pelos volantes Fernandinho e Paulinho, substituto de Luiz Gustavo, suspenso, sobretudo na primeira etapa. "Foi bonito de ver o que eles fizeram. Vou pensar no time que vai enfrentar a Alemanha, mas tenho uma dúvida boa para resolver até lá." Com a ausência de Neymar, não está descartada uma formação mais conservadora diante da Alemanha, com três volantes.

E agora?

Neymar está fora da Copa e Thiago Silva, suspenso. Haja coração...

As sequelas do jogo mais faltoso da Copa até aqui foram cruéis para o Brasil.

Neymar fraturou a terceira vértebra lombar depois de receber uma joelhada nas costas do lateral Zúñiga no segundo tempo. De acordo com o médico Rodrigo Lasmar, ele não precisará passar por cirurgia, mas levará pelo menos quatro semanas para se recuperar, o que pôs um ponto final na participação do craque em sua primeira Copa.

Neymar deixou o campo chorando aos 41 do segundo tempo, foi examinado no centro médico do Castelão e logo seguiu para uma clínica particular em Fortaleza, onde a fratura foi confirmada. É a segunda lesão grave da carreira do atacante. No início do ano, pelo Barcelona, ele sofreu uma entorse no tornozelo direito e ficou fora de combate por quase um mês.

Felipão voltou a reclamar da arbitragem. Segundo ele, o espanhol Carlos Velasco fez vistas grossas com as entradas duras que Neymar sofreu. "Mais uma vez, o Neymar foi caçado em campo. Levou uma joelhada nas costas e o juiz nem amarelo deu. O Thiago Silva, por bem menos, recebeu uma advertência. Não acho que o jogador deles tenha tido a intenção de machucar, mas foi uma falta muito dura", disse o técnico.

Neymar deixa a Copa como o segundo jogador que mais apanhou, com 18 faltas sofridas em cinco jogos. "Ficamos tristes pelo Neymar, mas o grupo é forte e é capaz de superar a ausência dele", afirmou o meia Oscar. Felipão ainda não definiu quem será o substituto do craque. Pode reforçar a marcação mantendo Paulinho no meio e abrindo mão de um homem de frente, incrementar a criação com Willian ou apostar em Bernard.

O capitão Thiago Silva levou o segundo amarelo e não jogará contra a Alemanha. Dante e Henrique brigam pelo posto. O ex-palmeirense chegou a treinar entre os titulares na semana passada e jogou alguns minutos contra a Colômbia. "Se o Felipão precisar de mim, estou pronto para ajudar", diz Henrique. O novo capitão deve ser o zagueiro David Luiz. Mais experiente do grupo, Julio Cesar corre por fora pela braçadeira.

Por lance bobo, perdemos Thiago Silva para a semi ©1

Zúñiga quebrou Neymar e não foi punido ©2

Sem choro nem vela

Dupla de zaga brasileira controla a emoção e é decisiva para o Brasil

O melhor ataque é a defesa. Esse tem sido o lema da seleção nos últimos dois jogos. Nada de lágrimas, nada de choro dessa vez. David Luiz e Thiago Silva seguraram os nervos e se deram bem. Logo aos 6 minutos, a defesa da Colômbia se concentrou na cabeleira de David e o capitão Thiago apareceu livre no segundo pau para arrematar com o joelho esquerdo. Foi correndo berrar com a torcida, como um desabafo pelas críticas que sofreu ao longo da semana por não querer cobrar um dos pênaltis contra o Chile: "Isso aqui é Brasil!". Na comemoração com o parceiro de zaga, deu dois tapinhas no rosto de David: "Eu sou abençoado". Mas o camisa 4 também alcançou sua graça. De chapa, acertou um torpedo na cobrança de falta, sem chance para o goleiro Ospina. Segundo Felipão, a inspiração do zagueiro veio de Marcelinho Carioca, ex-meia do Corinthians. Mas David Luiz, que já havia marcado diante dos chilenos nas oitavas, usou os ponteiros do relógio como metáfora para explicar a batida na bola. "Tenho os pés abertos, que a gente chama de 'dez pras duas'. Treinei a temporada inteira no Chelsea e fui feliz. Hoje eu acertei o pé, apesar de ele ser torto." O defensor ainda protagonizou um belo gesto no fim da partida ao correr em direção a James Rodríguez, o artilheiro da Copa, com seis gols, para cumprimentá-lo e pedir o aplauso dos torcedores brasileiros ao camisa 10 colombiano. "Ele é um grande jogador, ainda vai disputar outras Copas e merece o reconhecimento pela partida que fez e pelo que jogou na competição inteira", diz David Luiz. Já Thiago Silva afirmou que o controle emocional ajudou a melhorar o desempenho da seleção, principalmente no primeiro tempo, quando o time conseguiu abafar a Colômbia no campo de defesa. "Eu estava ansioso para o jogo, não via a hora de começar, mas consegui me controlar e cumprir bem o meu papel." O gol e a atuação segura tiraram um peso das costas do capitão. "Fico emocionado às vezes porque me entrego de corpo e alma a essa camisa. Depois do que passei durante a semana, posso dizer que esse jogo foi muito importante para mim." Não por acaso e a despeito dos holofotes em James e Neymar, as estrelas brilharam lá atrás, com Thiago e David, eleito o melhor em campo pela Fifa.

©2

Thiago Silva fez o primeiro e David Luiz o segundo, em bela cobrança de falta

©2

CUIDADO: ELES CHEGARAM

A melhor geração alemã desde a conquista do tricampeonato, em 1990, chega à quarta semifinal seguida invertendo a lógica de suas grandes seleções: agora, eles atacam melhor do que defendem

POR Marcos Sergio Silva, do Rio de Janeiro

O enredo não é novo: uma seleção alemã bastante criticada vai avançando na competição, blindada de conflitos. Isso explica em parte por que os europeus completam sua quarta semifinal consecutiva, batendo as marcas de 1974 e 1990, quando alcançaram três vezes essa fase. Por coincidência, nesses dois anos eles conseguiram o título.

Uma das respostas para o êxito alemão nas competições é a obstinação em manter projetos, mesmo que eles falhem em algum ponto. Helmut Schön, tido como o maior treinador da história da seleção, falhou em 1966 e 1970 antes de levantar a taça em 1974. Franz Beckenbauer permaneceu seis anos no banco até conseguir o tricampeonato mundial com a Alemanha em 1990.

Joachim Löw é fruto dessa persistência. Ele está com a seleção desde a Copa de 2006, quando auxiliou Jürgen Klinsmann na campanha em casa em que o time terminou em terceiro lugar. Com a saída de Klinsmann, assumiu como treinador e repetiu a colocação na Copa do Mundo de 2010. Chega à sua terceira semifinal seguida.

Schweinsteiger vibra depois do apito final

Ele é o mentor de uma Alemanha mais consistente no ataque que na defesa. Da campanha em casa, há oito anos, ainda restam Mertesacker, Philipp Lahm, Schweinsteiger e Lukas Podolski. Jovens revelações na África do Sul, hoje são os líderes do time, casos dos meias Sami Khedira, Toni Kroos e Mesut Özil e do atacante Thomas Müller. A combinação ainda inclui o meia-atacante Götze e André Schürlle, jogadores do mesmo nível dos veteranos que surgiram nos últimos anos.

O meio-campo alemão é o setor mais venerado do time, com as trocas de passes entre Kroos, Özil e Schweinsteiger. São bolas sobretudo rasteiras, passadas de pé em pé. "É importante manter esse padrão de acerto. E podemos melhorá-lo se nos concentrarmos mais. Özil é um jogador flexível, que pode jogar no meio, pela direita ou à esquerda. Ele vai mostrar na fase de mata-mata o quanto é importante", afirma Kroos, cuja transferência do Bayern para o Real Madrid já foi dada como certa.

Ainda entra o goleiro Manuel Neuer, uma espécie de 11º jogador de linha e que poderia atuar como um meio-campo, como define Joachim Löw. É um dos raros casos de goleiro que sabe sair jogando com os pés, o que o coloca em uma posição quase de líbero. "Quando o ataque é incisivo, é preciso que o goleiro tenha esse papel. Ele faz isso incrivelmente bem", diz o insuspeito goleiro francês Hugo Lloris, eliminado pelos alemães. "Neuer é um goleiro de grandes lançamentos. Sempre pode encontrar alguém em boa posição. Por isso, ele pode correr esse risco", afirma Löw.

Mas o encaixe desse time durante a Copa do Mundo vem provocando críticas, sobretudo da mídia alemã. A estreia contra Portugal deu uma falsa impressão de que eles viriam para arrebentar. As partidas seguintes mostraram duelos difíceis contra Gana, Estados Unidos e Argélia, quando a classificação só foi definida na prorrogação. Para piorar, um terço do time adquiriu um resfriado ao trocar a fria Porto Alegre pelo calor de Santa Cruz de Cabrália, no litoral baiano. Jogadores como Müller e Hummels chegaram a treinar com febre.

A maior polêmica, no entanto, envolve Philipp Lahm. Criticou-se o fato de ele estar sendo pouco aproveitado na lateral direita e, em vez disso, estar atuando como

> *"ELE NÃO É MEIA, NÃO É ATACANTE, NÃO É RÁPIDO, NÃO É FORTE. O ÚNICO FOCO DELE É MARCAR UM GOL."*
> **Joachim Löw,** técnico da Alemanha, sobre Müller.

Özil, Götze e Schürrle: se a pontaria de Müller não funcionar, eles é que vão ter que resolver

primeiro volante, a exemplo de como joga no Bayern. "Há uma discussão sobre como ele deveria jogar que existe desde 2006. Não leio jornal, não leio relatos. Eu elimino isso do meu organismo", afirma Joachim Löw, que, apesar da resposta atravessada, é um sujeito bem-humorado. E, contra a França, ele escalou Lahm na lateral.

SUFOCO
No papel, os alemães eram mais time, mas a correria da Argélia expôs muitos pontos fracos

Há uma crença na seleção alemã de que partidas melhores acontecem quando os adversários são melhores. Foi assim contra Portugal e contra a França. Os maus momentos diante de Gana, Estados Unidos e Argélia são justificados por Löw por essas equipes jogarem "a partida da vida delas", o que não deixa de ter uma certa razão. "Acho que nenhuma seleção chegou ao máximo de seu desempenho", diz. "Temos muitas prorrogações, os gols estão sendo marcados no final. Ninguém se deixa derrotar facilmente. Os adversários não são fáceis de decifrar, e nem sempre é possível entregarmos o máximo."

A cereja do bolo alemão ainda é o ataque, sobretudo Thomas Müller, que, com 26 anos, já fez mais gols que Maradona em Copas – são nove, somando os quatro deste ano com os cinco de 2010. "Ele não é meia, não é atacante, não é rápido, não é forte. É imprevisível. O único foco dele é marcar um gol", diz o treinador alemão. "Tenho um histórico em Copas que quero superar", diz o atacante, que estreou nesta competição com um hat-trick (três gols na mesma partida) contra Portugal e fez outro gol contra os Estados Unidos. "Não espero que aconteçam gols meus em todas as partidas, mas vou me superar", promete. Do banco, o recordista de gols em Mundiais Miroslav Klose faz um sinal de positivo, concordando com seu sucessor. ☒

ALEMANHA

COMO JOGA

A Alemanha atua como a maior parte das seleções europeias nesta Copa: sem um ala que apoia e com quatro zagueiros mantendo o equilíbrio defensivo. A saída de bola é feita por eles e alcança um meio-campo talentoso, que troca constantemente de posição com os dois atacantes mais recuados, Özil e Götze. Müller, o homem da frente, é a grande referência de ataque.

PONTO FORTE

O ATAQUE
Tem uma grande geração de atacantes, que trocam de posição no jogo. Özil e Götze partem com a bola nos pés, em infiltrações que quase sempre acabam em conclusões de Müller.

PONTO FRACO

A TRANSIÇÃO
A imprensa alemã critica o posicionamento do time, sobretudo Lahm como volante, onde ele não rende tão bem, em vez de lateral. Contra a França ele atuou na lateral direita, onde nasceram vários contra-ataques.

ESSE É O CARA

MÜLLER
Recuperado da gripe que o atingiu depois do choque térmico entre Porto Alegre e o litoral da Bahia, onde a seleção alemã treina, é o termômetro do time. Anda meio descalibrado.

COELHO NA CARTOLA

SCHÜRRLE
Reserva, costuma botar fogo no jogo quando entra em campo. Foi assim contra Portugal, contra a Argélia (saiu do banco e fez um gol no início da prorrogação) e contra a França.

AGORA O PROBLEMA É NOSSO

Sob um calor de 30ºC, a boa geração francesa não resistiu à pressão alemã na saída de bola e, sitiada, caiu para os carrascos de 1982 e 1986

POR Marcos Sergio Silva, do Rio de Janeiro

A primeira fase e as oitavas podem não ter sido moleza, mas Alemanha e França tiveram a grande prova dos degraus que separam as seleções no sábado, no Maracanã. O calor, que batia nos 30ºC, era outro forte adversário.

Se a jovem França sabe trocar bem seus passes do meio para a frente, a Alemanha a cercava desde a defesa. Sitiada, a França tentava emendas que alcançassem ao menos um de seus criadores. Quando a bola chegava a Pogba, era possível que Valbuena, Griezmann e Benzema fossem acionados.

Partiu do mesmo Pogba o empurrão que derrubou Toni Kroos aos 10 minutos O meia do Bayern cobrou na cabeça de Mats Hummels. O zagueiro francês Raphael Varane, mal posicionado, não evitou o gol alemão. Com o resultado a favor, a Alemanha começou a fazer seu jogo.

O time já havia entrado em campo com mudanças. Hummels, recuperado de uma forte gripe, ocupou a posição que foi de Mustafi nas oitavas, contra a Argélia. Lahm, após pedidos da imprensa alemã, finalmente foi escalado desde o início na lateral direita. Com isso, Khedira voltou a figurar entre os titulares. E uma surpresa: o veterano Klose no lugar de Götze, deslocando o artilheiro Müller para a direita.

A vantagem no placar deixou a Alemanha fazer o que sabe melhor: conter as jogadas mais incisivas do oponente, mantendo a bola sob seu domínio durante todo o primeiro tempo e permitindo avanços como os de Klose, que chegou a ser agarrado na área pelo lateral-direito Debuchy. O juiz argentino Nestor Pitana deixou o jogo seguir.

A França era superior nos chutes, mas só uma conclusão incomodou o goleiro Neuer no primeiro tempo: a de Valbuena, em que um apagado Benzema não pôde aproveitar o rebote.

O segundo tempo viu uma seleção francesa mais arisca e os alemães mais cansados. A blitz da saída de bola não deu mais certo, já que os azuis mantiveram a posse. Matuidi caía mais pelas pontas, mas o trio de atacantes teimava em falhar. Na melhor das chances, Hummels, o homem do jogo, desarmou limpamente uma boa tentativa de Benzema, que renasceu para a partida após o intervalo.

Sob o risco da eliminação, o técnico francês Didier Deschamps pôs seu time para a frente. Mas os substitutos Rémy e Giroud apenas congestionaram o ataque, com a Alemanha avançando em contra-ataques – um deles desperdiçado por Schürrle nas pernas do goleiro Lloris. Neuer ainda salvaria no reflexo um tiro certeiro de Benzema nos acréscimos.

O 1 x 0 reforçou o domínio alemão sobre os franceses na história das Copas. Em 1982 e 1986, eles venceram os duelos eliminatórios. A Alemanha chega à sua quarta semifinal consecutiva. ☒

Lloris não alcança a bola cabeceada por Hummels

4/7 MARACANÃ (RIO DE JANEIRO)

FRANÇA 0 x 1 ALEMANHA

J: Nestor Pitana (Argentina)
P: 74 240; **G:** Hummels (12/1ºT)
Khedira e Schweinsteiger

FRANÇA		ALEMANHA	
Lloris	6	Neuer	7
Debuchy	5,5	Lahm	5,5
Varane	5	Boateng	5,5
Sakho	5	Hummels	7,5
Koscielny (25/2ºT)	5	Höwedes	5
Evra	6	Schweinsteiger	5,5
Cabaye	6	Khedira	6,5
Rémy (28/2ºT)	5	Kroos	7
Pogba	6,5	Müller	6
Matuidi	6,5	*Kramer (46/2ºT)*	S/N
Valbuena	6	Klose	5,5
Giroud (39/2ºT)	S/N	*Schürrle (23/2ºT)*	5
Benzema	6	Özil	6
Griezmann	5,5	*Götze (37/2ºT)*	S/N
T: Didier Deschamps		**T:** Joachim Löw	

IMAGENS DA COPA

Com **emoção** até **o fim**

Seleções consideradas menores, como Argélia, Suíça e México, estiveram perto da classificação contra os gigantes da Copa

CORRERIA
O goleiro Neuer jogou como um autêntico líbero na vitória na prorrogação da Alemanha contra a surpreendente e veloz Argélia

SEM MILAGRES
Ochoa, herói do México contra o Brasil, observa a bola entrar na virada holandesa no último minuto

MIRA TORTA
Aos 47 minutos do segundo tempo, Wondolowski, sozinho e na cara do gol, perde a chance de classificar os ianques

©1

ADEUS, ÁFRICA
O gol de Emenike ainda no primeiro tempo poderia levar a Nigéria para a próxima fase. Mas foi anulado corretamente

©2

©1 GETTYIMAGES ©2 REUTERS

LA TRAVE DE DIOS
Dzemaili cabeceia na trave, pega o rebote de joelho e toca para fora no minuto final da prorrogação contra a Argentina em São Paulo

TRAGÉDIA ANUNCIADA
Antes da última cobrança perdida por Gekas (17), o time da Grécia já parecia prever a derrota para a Costa Rica

Planeta Copa

NAS ALTURAS

Keilor Navas defende pênalti e leva a Costa Rica à classificação inédita

As oitavas de final foram um ótimo termômetro do atual estágio do futebol mundial. Muita velocidade, emoção, equilíbrio e jogos decididos nos últimos minutos. A Alemanha de Müller teve de jogar seu melhor futebol para passar por uma motivada e obediente Argélia. A Holanda estava desclassificada até os 42 minutos do segundo tempo. De saco de pancadas a surpresa, Costa Rica enfrentou uma aguerrida Grécia. Veja a seguir o resumo do que de melhor aconteceu nas seis últimas partidas das oitavas.

Robben é calçado por Rafa Márquez e desaba: pênalti e classificação

SALTO PARA A VITÓRIA

Nos últimos minutos, Sneijder, Robben e Huntelaar são decisivos e levam a Holanda à próxima fase

Foi um jogo de sobrevivência. para a Holanda. O forte calor em Fortaleza obrigou os europeus a cadenciar o jogo e pouco ameaçar a equipe mexicana. Para piorar o cenário, aos cinco minutos do primeiro tempo, o volante De Jong sentiu uma fisgada e saiu para a entrada de Indi. A seleção holandesa tinha mais posse de bola, porém o México seguia em cima com penetrações do volante Salcido e boa participação de Giovani dos Santos.

Apagado na partida, o atacante Van Persie teve um boa chance aos 27 minutos, porém mandou por cima do gol de Ochoa. Os laranjas apenas tocavam a Brazuca, mostrando que estavam se preservando para a segunda etapa.

Na volta do intervalo, aos três minutos, Giovani dominou na entrada da área e bateu no canto, sem chances para Cillessen. Com o 1 x 0, os mexicanos recuaram e passaram a oferecer a intermediária para a Holanda.

Aos 42, Huntelaar teve participação decisiva. Primeiro, ajeitou de cabeça para o meio de área, encontrando Sneijder, que chutou para decretar o empate. Visivelmente abatido, o México parou em campo. Robben fez fila na área até ser derrubado por Rafa Márquez. Huntelaar bateu e se consagrou.

29/6 CASTELÃO (FORTALEZA-CE)

HOLANDA 2 x 1 MÉXICO

J: Pedro Proença (Portugal); **P:** 58.817
G: Giovani dos Santos (3), Sneijder (42) e Huntelaar (pênalti) (48/2º T)
Aguilar, Rafa Márquez e Guardado

HOLANDA		MÉXICO	
Cillessen	6	Ochoa	7
Verhaegh	6	Maza Rodríguez	5,5
Depay (10/2ºT)	5,5	Rafa Márquez	5
Vlaar	6	Moreno	5
De Vrij	6	*Diego Reys (int.)*	4,5
Blind	5	Aguilar	5
De Jong	S/N	Salcido	5
Indi (8/1ºT)	6	Herrera	5
Wijnaldum	5	Guardado	5
Kuyt	6	Layún	5,5
Sneijder	7	Giovani dos Santos	6,5
Robben	6,5	*Aquino (15/2ºT)*	5
Van Persie	5	Oribe Peralta	5
Huntelaar (30/2ºT)	6	*Chicharito H. (29/2ºT)*	5,5
T: Louis Van Gaal		**T:** Miguel Herrera	

Costa Rica comemora vitória nos pênaltis

COSTAS LARGAS

Maior surpresa da Copa, seleção costa-riquenha alcança inédita passagem às quartas de final

Valia vaga entre as oito melhores do mundo. Mas o embate entre Costa Rica x Grécia só perdeu para Nigéria x Irã como o pior jogo desta Copa do Mundo. O vistoso futebol costa-riquenho das partidas contra Uruguai e Itália era só fachada. Como a Grécia, os latinos adotaram a mesma postura defensiva para seguir na competição.

Com o estranho gol de Bryan Ruiz, aos 7 do segundo tempo – um chute mascado e fraco, que pegou o goleiro grego Karnezis no contrapé –, o técnico colombiano Jorge Luis Pinto colocou seu time de vez na retranca.

Os europeus pararam na muralha Keylor Navas, que já havia sido o melhor goleiro do Campeonato Espanhol, jogando pelo pequeno Levante. Mais uma vez Navas segurou tudo até os 45 minutos do segundo tempo, quando soltou nos pés de Sokratis um chute de Gekas. O empate retirou o pouco de energia que ainda restava no time da América Central. Cansada, a Costa Rica suportou a pressão grega nos 30 minutos de prorrogação. Esgotado, o atacante Joel Campbell se arrastou em campo. Na disputa de pênaltis, só o veterano Gekas errou. E a Costa Rica venceu a série por 5 x 3, realizando um feito inédito em Copas.

29/6 ARENA PERNAMBUCO (RECIFE-PE)

COSTA RICA 1 (5) x 1 (3) GRÉCIA

J: Benjamin Willians (Austrália); **P:** 41.242; **G:** Ruíz 8 e Sokratis (45/2ºT); **Nos pênaltis:** Costa Rica 5 x Grécia 3 ■ Navas, Tejeda, Ruíz, Manolas e Samaris; ■ Duarte (21/2ºT)

COSTA RICA		GRÉCIA	
Navas	7	Karnezis	6,5
Umana	6	Torosidis	6,5
González	6,5	Manolas	6
Duarte	3,5	Sokratis	7
Gamboa	6	Cholevas	6
Acosta (31/2ºT)	5,5	Maniatis	5
Tejeda	6	*Katsouranis (32/2ºT)*	5
Cubero (20/2ºT)	6	Samaris	5
Borges	6	*Mitroglou (12/2ºT)*	4,5
Júnior Díaz	6,5	Christodoulopoulos	4,5
Ruiz	7	Karagounis	5,5
Campbell	6,5	Samaras	4,5
Bolaños	6	Salpingidis	4,5
Brenes (37/2ºT)	5,5	*Gekas (24/2ºT)*	4
T: Jorge Luis Pinto		**T:** Miguel Herrera	

Após falha do goleiro nigeriano, Pogba testa para o gol vazio

CABEÇA DOURADA

Pogba abre o placar contra a Nigéria e recoloca a França como uma das favoritas para o título

Última seleção africana na Copa, a Nigéria bem que tentou. O primeiro tempo, amarrado, entretanto, já desenhava o script da partida: a mais tradicional e talentosa França teve mais posse de bola, mais presença no campo de ataque e foi recompensada. A Nigéria, bem organizada defensivamente, dava pouco espaço para os franceses criarem. Chances de gol, de fato, foram duas no primeiro tempo, uma para cada lado. Os africanos chegaram a marcar seu gol com Emenike, anulado corretamente por impedimento.

Um francês começava a despontar como o nome do jogo: Pogba acertou um chutaço da entrada da área, defendido por Enyeama, na primeira de suas muitas aparições. A França passou a ser superior no jogo após a entrada de Griezmann no lugar de Giroud. Com a alteração, Benzema ficou mais perto do gol.

Até que Enyeama, herói nigeriano, falhou: no escanteio cobrado por Valbuena, o arqueiro errou na saída do gol e a bola sobrou para Pogba. A Nigéria foi dominada pela França, que marcaria o segundo em novo cruzamento de Valbuena: Yobo desviou para a própria meta. O lado negativo do jogo respondeu pela fratura de tornozelo de Onazi após entrada violenta de Matuidi.

30/6 ESTÁDIO NACIONAL (BRASÍLIA–DF)

FRANÇA 2 x 0 NIGÉRIA

J: Mark Geiger (USA)
P: 67.882
G: Pogba (34/2ºT) e Yobo (contra) (46/2ºT)
Matuidi (cartão amarelo)

FRANÇA		NIGÉRIA	
Lloris	5,5	Enyeama	6,5
Debuchy	6	Ambrose	6
Varane	5,5	Yobo	5
Koscielny	5,5	Oshaniwa	5
Evra	5	Omeruo	5
Cabaye	5	Onazi	5,5
Pogba	7	*Gabriel (14/2ºT)*	5
Matuidi	6	Mikel	5,5
Valbuena	7	Musa	6,5
Sissoko (48/2ºT)	S/N	Moses	5,5
Giroud	4,5	*Nwofor (44/2ºT)*	S/N
Griezmann (17/2ºT)	5,5	Odemwingie	6,5
Benzema	6,5	Emenike	5
T: Didier Deschamps		**T:** Stephen Keshi	

Schürrle abre o placar no Beira-Rio e espanta a zebra argelina

LÓGICA INVERTIDA

Alemanha e Argélia foram protagonistas de um dos jogos mais surpreendentes e ofensivos da Copa

A lógica dizia que o gelado Beira-Rio receberia o confronto mais desigual das oitavas-de-final da Copa do Mundo. Afinal, um abismo futebolístico separa Alemanha e Argélia. Mas esta é a Copa do Brasil, o torneio em que o campo de jogo achata a lógica e minimiza a diferença.

O time treinado pelo bósnio Vahid Halilhodzic começou com uma organização tática perfeita. Marcando muito no meio-campo, retomava a bola e iniciava rapidamente o contra-ataque. Por mais de uma oportunidade, o goleiro Neuer teve de bancar o zagueiro e sair da grande área para afastar o perigo com os pés.

No segundo tempo, Joachim Löw trocou Götze pelo atacante Schürrle, mais incisivo, e a equipe ganhou poder de ataque. Aos poucos, a Alemanha foi fazendo prevalecer sua melhor técnica e preparo físico. Assumiu o controle do jogo e aumentou a pressão. A um dado momento, a posse de bola alemã passava dos 70%.

Logo no início do tempo extra, a Alemanha abriu o placar com Schürrle, em ótima jogada pela esquerda de Müller. Aos 14 minutos, foi a vez de Özil fuzilar sem chances para o gol. A Argélia ainda descontou um minuto depois com Djabou.

30/06 — BEIRA-RIO - PORTO ALEGRE

ALEMANHA 2 x 1 ARGÉLIA

J: Sandro Meira Ricci (BRA)
P: 43.063
G: Schürrle (2/1ºT), Özil (30/2ºT) e Djabou (31/2ºT) ■ Lahm e Halliche

ALEMANHA		ARGÉLIA	
Neuer	7,5	M'bolhi	7,5
Mustafi	5	Mandi	6
Khedira (25/2ºT)	*6,5*	Belkalem	6
Mertesacker	6,5	Halliche	6,5
Boateng	6,5	*Bouguerra (prorr.)*	*6*
Höwedes	6	Ghoulam	6
Lahm	7	Mostefa	6
Schweinsteiger	6,5	Lacen	6
Kramer (prorrogação)	*S/N*	Feghouli	6,5
Kroos	7	Taïder	6
Özil	7	*Brahimi (33/2ºT)*	*5,5*
Götze	5,5	Slimani	6,5
Schürrle (intervalo)	*7,5*	Soudani	6,5
Müller	8	*Djabou (prorrogação)*	*6,5*
T: Joachim Löw		**T:** Vahid Halilhodzic	

Messi arranca e coloca Di María na cara do gol

MESSI E MAIS 1

Em jogo onde a Suíça não deixou a Argentina jogar, Messi decide mais uma vez e classifica os hermanos

Com 100% de aproveitamento na primeira fase, a Argentina garantiu sua classificação após bater a retrancada Suíça por 1 x 0, na prorrogação.

Durante os 90 minutos, o time de Alejandro Sabella parou na retranca suíça. Com 63% de posse de bola e 20 chutes a gol, a Argentina teve mais uma vez no camisa 10 Messi, o jogador que armou as principais jogadas e também o que mais finalizou. A Suíça, que contou com as arrancadas de Shaqiri, limitou-se a se defender e chegou raramente ao ataque.

Na prorrogação, mesmo cansada, a Argentina buscou mais o gol. No início do segundo tempo, Di María arriscou de fora da área e Benaglio, o melhor suíço em campo, salvou. Nos minutos finais do segundo tempo, quando o jogo já parecia definido para a disputa por pênaltis, Messi, sempre ele, deu uma arrancada fenomenal, abriu a bola na direita para Di María, que bateu rasteiro para marcar o gol da vitória e da classificação. Porém, antes do apito final, a vitória argentina ganhou um tom dramático com uma bola na trave de Dzemaili após cobrança de escanteio da Shaqiri. Di María ainda quase fez do meio de campo, quando a Suíça estava sem goleiro. Ufa.

1/7 ARENA CORINTHIANS (SÃO PAULO-SP)

ARGENTINA 1 x 0 SUÍÇA

J: Jonas Eriksson (Suécia)
P: 63.255
G: Di María (13/2ºT da prorrogação)
Rojo, Xhaka e Gelson Fernandes

ARGENTINA		SUÍÇA	
Romero	6	Benaglio	7
Zabaleta	6	Lichtsteiner	6
Federico Fernández	6	Djourou	6,5
Garay	6	Schaer	6,5
Rojo	5,5	Rodríguez	6
Basanta (14/1º T da p.)	5	Behrami	6,5
Mascherano	6,5	Inler	6,5
Gago	5,5	Shaqiri	6,5
Biglia (int. da pror.)	5,5	Xhaka	5,5
Di María	7,5	*G. Fernandes (20/2º T)*	5
Lavezzi	5,5	Mehmedi	6,5
Rodrigo Pal. (28/2ºT)	6	*Dzemaili (7/2ºT da p.)*	5
Messi	7,5	Drmic	5
Higuaín	6.	*Seferovic (37/2º T)*	5
T: Alejandro Sabella		**T:** Ottmar Hitzfeld	

Dessa vez não deu para Howard: Lukaku faz o primeiro gol da prorrogação

RECORDE E ELIMINAÇÃO

Bélgica bate o bravo time dos Estados Unidos, que tem no goleiro Tim Howard seu "Capitão América"

A Bélgica saiu classificada, mas o jogo foi de Tim Howard. O goleiro norte-americano saiu de campo com o recorde de 16 defesas, o maior da história das Copas. Com o total de 38 finalizações – contra apenas 14 dos americanos – a concentração de jogadas belgas era tamanha que os Estados Unidos passaram quase todo o duelo acuado na última das quatro faixas do campo – nada menos que 42% do tempo normal por lá.

Origi, enquanto esteve em campo, e De Bruyne foram os que mais perderam oportunidades, embora Wondolowski tenha desperdiçado para os Estados Unidos a chance mais clara, sem marcação e de frente para o goleiro belga Courtois, no último minuto do segundo tempo. Incrédulo, o técnico americano Klinsmann deve ter querido mudar de lugar com o atacante só naquele momento.

Em mais uma prorrogação épica, a entrada de Lukaku no lugar de Origi resolveu a parada para os europeus. No primeiro gol da Bélgica, foi servido por De Bruyne e retribui a gentileza no segundo tento. Outro reserva, o garoto Green, 19 anos, descontou para os norte-americanos, que partiram em busca do empate, mas sem a eficiência no ataque de um Tim Howard no gol.

1/7 FONTE NOVA (SALVADOR – BA)

BÉLGICA 2 (0) x (0) 1 EUA

J: Djamel Haimoudi (Argélia)
P: 51.227; **G:** De Bruyne (2/1ºT da pror.), Lukaku (14/1ºT da pror.) e Green (1/2ºT da pror.) ■ Cameron e Kompany

BÉLGICA		ESTADOS UNIDOS	
Courtois	7	Howard	8
Alderweireld	6	Cameron	5
Van Buyten	6	Gonzalez	5,5
Kompany	6,5	Besler	6,5
Vertonghen	6	Beasley	5
Witsel	5,5	Jones	5,5
Fellaini	6	Zusi	5
De Bruyne	7,5	*Wondolowski (27/2ºT)*	4,5
Mertens	6,5	Bradley	6
Mirallas (15/2ºT)	6	Johnson	5
Origi	5	*Yedlin (32/1ºT)*	6
Lukaku (prorrogação)	8	Dempsey	6
Hazard	5,5	Bedoya	5
Chadli (6/2ºT da p.)	s/n	*Green (15/1ºT da p.)*	6,5
T: Marc Wilmots		**T:** Jürgen Klinsmann	

COPA DO MUNDO

FASE DE GRUPOS

A

Data	Local	Time			Time
12/6 - 17h	Arena Corinthians (SP)	BRASIL	3	1	CROÁCIA
13/6 - 13h	Arena das Dunas (RN)	MÉXICO	1	0	CAMARÕES
17/6 - 16h	Castelão (CE)	BRASIL	0	0	MÉXICO
18/6 - 19h*	Arena da Amazônia (AM)	CAMARÕES	0	4	CROÁCIA
23/6 - 17h	Mané Garrincha (DF)	CAMARÕES	1	4	BRASIL
23/6 - 17h	Arena Pernambuco (PE)	CROÁCIA	1	3	MÉXICO

B

Data	Local	Time			Time
13/6 - 16h	Fonte Nova (BA)	ESPANHA	1	5	HOLANDA
13/6 - 19h*	Arena Pantanal (MT)	CHILE	3	1	AUSTRÁLIA
18/6 - 13h	Beira-Rio (RS)	AUSTRÁLIA	2	3	HOLANDA
18/6 - 16h	Maracanã (RJ)	ESPANHA	0	2	CHILE
23/6 - 13h	Arena da Baixada (PR)	AUSTRÁLIA	0	3	ESPANHA
23/6 - 13h	Arena Corinthians (SP)	HOLANDA	2	0	CHILE

C

Data	Local	Time			Time
14/6 - 13h	Mineirão (MG)	COLÔMBIA	3	0	GRÉCIA
14/6 - 22h	Arena Pernambuco (PE)	COSTA DO MARFIM	2	1	JAPÃO
19/6 - 13h	Mané Garrincha (DF)	COLÔMBIA	2	1	COSTA DO MARFIM
19/6 - 19h	Arena das Dunas (RN)	JAPÃO	0	0	GRÉCIA
24/6 - 17h*	Arena Pantanal (MT)	JAPÃO	1	4	COLÔMBIA
24/6 - 17h	Castelão (CE)	GRÉCIA	2	1	COSTA DO MARFIM

D

Data	Local	Time			Time
14/6 - 16h	Castelão (CE)	URUGUAI	1	3	COSTA RICA
14/6 - 19h*	Arena da Amazônia (AM)	INGLATERRA	1	2	ITÁLIA
19/6 - 16h	Arena Corinthians (SP)	URUGUAI	2	1	INGLATERRA
20/6 - 13h	Arena Pernambuco (PE)	ITÁLIA	0	1	COSTA RICA
24/6 - 13h	Arena das Dunas (RN)	ITÁLIA	0	1	URUGUAI
24/6 - 13h	Mineirão (MG)	COSTA RICA	0	0	INGLATERRA

OITAVAS DE FINAL

Data	Local	Time	Placar	Pênaltis/Prorrog.
28/6 - 13h	Mineirão (MG)	BRASIL	1	3
		CHILE	1	2 (PÊNALTIS)
28/6 - 17h	Maracanã (RJ)	COLÔMBIA	2	
		URUGUAI	0	
30/6 - 13H	Mané Garrincha (DF)	FRANÇA	2	
		NIGÉRIA	0	
30/6 - 17h	Beira-Rio (RS)	ALEMANHA	0	2
		ARGÉLIA	0	1 (PRORROG.)

QUARTAS DE FINAL

Data	Local	Time	Placar
4/7 - 17h	Castelão (CE)	BRASIL	2
		COLÔMBIA	1
4/7 - 13h	Maracanã (RJ)	FRANÇA	0
		ALEMANHA	1

SEMIFINAL

Data	Local	Time	Placar
8/7 - 17h	Mineirão (MG)	BRASIL	
		ALEMANHA	

3º

12/7 - 17h

FINAL

13/7 -16h

*HORÁRIO DE BRASÍLIA; MANAUS E CUIABÁ TÊM FUSO DE UMA HORA A MENOS

BRASIL 2014

SEMIFINAL

9/7 - 17h — Arena Corinthians (SP)

Mané Garrincha (DF)

Maracanã (RJ)

QUARTAS DE FINAL

5/7 - 17h — Fonte Nova (BA)

HOLANDA	
COSTA RICA	

5/7 - 13h — Mané Garrincha (DF)

ARGENTINA	
BÉLGICA	

OITAVAS DE FINAL

29/6 - 13h — Castelão (CE)

HOLANDA	2
MÉXICO	1

29/6 - 17h — Arena Pernambuco (PE)

COSTA RICA	1	5
GRÉCIA	1	3

PÊNALTIS

1/7 - 13h — Arena Corinthians (SP)

ARGENTINA	0	1
SUÍÇA	0	0

PRORROG.

1/7 - 17H — Fonte Nova (BA)

BÉLGICA	0	2
EUA	0	1

PRORROG.

FASE DE GRUPOS

E

Data	Time			Time	Estádio
15/6 - 13h	SUÍÇA	2	1	EQUADOR	Mané Garrincha (DF)
15/6 - 16h	FRANÇA	3	0	HONDURAS	Beira-Rio (RS)
20/6 - 16h	SUÍÇA	2	5	FRANÇA	Fonte Nova (BA)
20/6 - 19h	HONDURAS	1	2	EQUADOR	Arena da Baixada (PR)
25/6 - 17h*	HONDURAS	0	3	SUÍÇA	Arena da Amazônia (AM)
25/6 - 17h	EQUADOR	0	0	FRANÇA	Maracanã (RJ)

F

Data	Time			Time	Estádio
15/6 - 19h	ARGENTINA	2	1	BÓSNIA	Maracanã (RJ)
16/6 - 16h	IRÃ	0	0	NIGÉRIA	Arena da Baixada (PR)
21/6 - 13h	ARGENTINA	1	0	IRÃ	Mineirão (MG)
21/6 - 19h*	NIGÉRIA	1	0	BÓSNIA	Arena Pantanal (MT)
25/6 - 13h	NIGÉRIA	2	3	ARGENTINA	Beira-Rio (RS)
25/6 - 13h	BÓSNIA	3	1	IRÃ	Fonte Nova (BA)

G

Data	Time			Time	Estádio
16/6 - 13h	ALEMANHA	4	0	PORTUGAL	Fonte Nova (BA)
16/6 - 19h	GANA	1	2	EUA	Arena das Dunas (RN)
21/6 - 16h	ALEMANHA	2	2	GANA	Castelão (CE)
22/6 - 19h*	EUA	2	2	PORTUGAL	Arena da Amazônia (AM)
26/6 - 13h	EUA	0	1	ALEMANHA	Arena Pernambuco (PE)
26/6 - 13h	PORTUGAL	2	1	GANA	Mané Garrincha (DF)

H

Data	Time			Time	Estádio
17/6 - 13h	BÉLGICA	2	1	ARGÉLIA	Mineirão (MG)
17/6 - 19h*	RÚSSIA	1	1	COREIA DO SUL	Arena Pantanal (MT)
22/6 - 13h	BÉLGICA	1	0	RÚSSIA	Maracanã (RJ)
22/6 - 16h	COREIA DO SUL	2	4	ARGÉLIA	Beira-Rio (RS)
26/6 - 17h	COREIA DO SUL	0	1	BÉLGICA	Arena Corinthians (SP)
26/6 - 17h	ARGÉLIA	1	1	RÚSSIA	Arena da Baixada (PR)

BOLA DE PRATA

Placar avalia o desempenho dos jogadores na Copa do Mundo

CRAQUE E ARTILHEIRO

Colombiano caiu nas quartas diante do Brasil, mas suas atuações até as oitavas foram decisivas

A exuberante atuação do colombiano James Rodríguez nos 2 x 0 contra o Uruguai colocou o meia de 22 anos entre os gigantes da Bola de Ouro. Ele fez os dois gols – o primeiro considerado um dos mais bonitos da Copa –, assumiu a artilharia com 5 gols e recebeu nota 8 dos exigentes avaliadores da PLACAR. Assim, sua nota média, considerando também os três jogos da primeira fase, chegou a 7,38, igualando-o momentaneamente ao argentino Messi, ao alemão Müller e ao holandês Robben. Antes do jogo de ontem, o último dele na Copa, Neymar aparecia em quinto lugar, com média 7.

Dois gols contra o Uruguai deram a James a liderança da Bola de Prata

Bola de Ouro 1º

JAMES RODRÍGUEZ 7,38 4
COLÔMBIA

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2.	MESSI	*Argentina*	7,38	4
3.	MÜLLER	*Alemanha*	7,38	4
4.	ROBBEN	*Holanda*	7,38	4
5.	NEYMAR	*Brasil*	7,00	4

Goleiros

1º BRAVO CHILE — 6,63 — 4

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. NAVAS	*Costa Rica*	6,6	4
3. HOWARD	*Estados Unidos*	6,50	4
4. JULIO CESAR	*Brasil*	6,50	4

Zagueiros

1º DE VRIJ HOLANDA — 6,50 — 4

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. HUMMELS	*Alemanha*	6,33	3
3. DAVID LUIZ	*Brasil*	6,25	4
4. YEPES	*Colômbia*	6,17	3

Volantes

1º LAHM ALEMANHA — 6,63 — 4

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. KROOS	*Alemanha*	6,50	4
3. PERISIC	*Croácia*	6,50	3
4. SCHWEINSTEIGER	*Alemanha*	6,50	3

Atacantes

1º MESSI ARGENTINA — 7,38 — 4

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. MÜLLER	*Alemanha*	7,38	4
3. ROBBEN	*Holanda*	7,38	4
4. NEYMAR	*Brasil*	7,00	4

Artilheiros

1º JAMES RODRÍGUEZ COLÔMBIA — 6 gols

JOGADOR	TIME	GOLS
2. MÜLLER	*Alemanha*	4
3. MESSI	*Argentina*	4
4. NEYMAR	*Brasil*	4

O bom meia colombiano James Rodríguez se despediu ontem da Copa do Mundo na derrota para o Brasil, válida pelas quartas de final. E marcou seu último gol, que se soma aos 5 que marcou até as oitavas. Neste sábado, Messi e os holandeses Robben e Van Persie podem se aproximar dele.

Laterais-direitos

1º AURIER COSTA DO MARFIM — 6,00 — 3

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. DEBUCHY	*França*	6,00	3
3. TOROSIDIS	*Grécia*	6,00	4
4. LAYÚN	*México*	5,88	4

Laterais-esquerdos

1º UMANA COSTA RICA — 6,17 — 3

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. RODRÍGUEZ	*Suíça*	6,13	4
3. ARMERO	*Colômbia*	5,88	4
4. EVRA	*França*	5,83	3

Meias

1º JAMES RODRÍGUEZ COLÔMBIA — 7,38 — 4

JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
2. VALBUENA	*França*	7,00	3
3. SHAQIRI	*Suíça*	6,75	4
4. DE BRUYNE	*Bélgica*	6,67	3

REGULAMENTO
Todos os jogadores que entrarem em campo durante a Copa, em todos os jogos, serão avaliados pela equipe de especialistas da PLACAR e receberão notas de 0 a 10, segundo os critérios técnicos adotados no Campeonato Brasileiro. Um jogador de cada posição será declarado vencedor da Bola de Prata se chegar ao fim da competição com a melhor média de notas, cumprindo requisitos mínimos de participação. O melhor entre os 11 melhores será eleito o Bola de Ouro PLACAR.

NUMERALHA

confira os números do Mundial até as oitavas de final

56 JOGOS

2,75 foi a média de gols

51.989 foi a média de público

4 VEZES em quatro jogos, Messi foi eleito o melhor em campo pela Fifa

41 DRIBLES deu Messi, cinco a mais do que Neymar

153 cartões amarelos
2,73 por jogo

10 cartões vermelhos
0,18 por jogo

29 GOLS fizeram os reservas que entraram em campo – um recorde, superando os 23 de 2006

QUAL TIME TEVE MAIS JOGADORES PRESENTES NAS OITAVAS

Thomas Müller, jogador da seleção alemã e do Bayern de Munique

18 GOLS em oito jogos eletrizantes das oitavas diminuíram a média geral de gols, mas ela ainda é a maior desde 1982

DESIGUALDADE

6,9 vezes é quanto o elenco da Holanda vale mais que o da Costa Rica (em milhões de euros)